

Manual de Análise Sintática



Parte 3

O QUE É UM NOMINAL ADJETIVO E
A QUAIS PALAVRAS UMA PALAVRA
ADJETIVA PODE SE LIGAR

MANUAL
de
SINTAXE

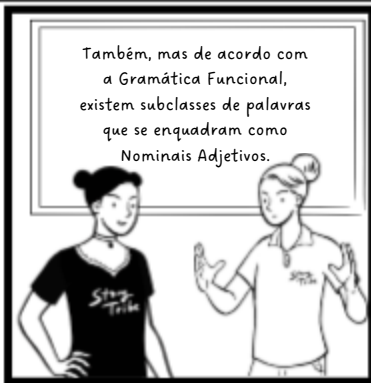
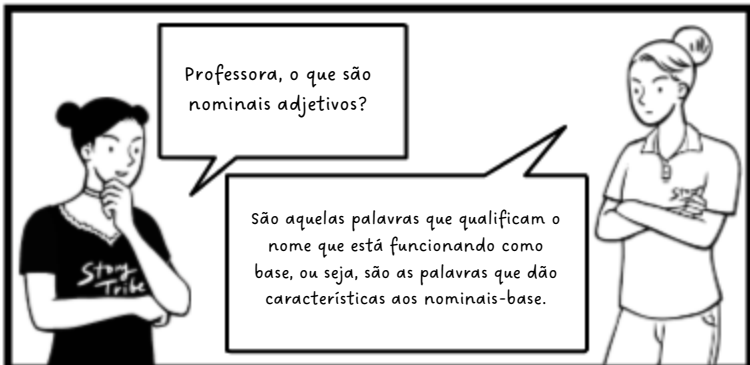
PRODUZIDO POR



COM BASE NO LIVRO

sintaxe para a educação básica

FERRAREZI





Quais são as subclasses de Nominais Adjetivos e suas características?

Em primeiro lugar, temos os adjetivos. Eles se ligam a nomes e advérbios, sendo marcados no masculino e feminino, singular ou plural e repetem as marcas de gênero e número dos nomes dos quais estão ligados.



Por exemplo: o menino **esperto**, a menina **esperta**, os meninos **espertos** e as meninas **espertas**.



Alguns pronomes como "este", "esse", "aquele", "meu", etc., quando estão ligados a nomes, também funcionam como nominais adjetivos. Eles recebem marcas de gênero (masculino e feminino), marcas de número (singular e plural) e são de 1°, 2° ou 3° pessoa. Esses pronomes recebem marca de gênero, número e pessoa dos nomes aos quais estão ligados.

Por exemplo: **aquele** homem, **aquelas** mulheres, **seu** amigo, **esses** brinquedos.

Em raros casos, esses pronomes se ligam a outros pronomes quando estão funcionando como base.

Estou descobrindo o **meu eu**.

O "eu" está funcionando como base, então a palavra adjetiva meu pode se ligar ao pronome base.



Os pronomes possessivos combinam com duas bases ao mesmo tempo, isto é, combinam em gênero e número com a "coisa possuída" e em número com o "possuidor".

Eu e **meu cabelo** bagunçado

Eles são as únicas palavras do português que combinam com duas bases ao mesmo tempo.



Há também os nominais que funcionam como quantificadores, que é o que a gramática tradicional chama de numerais. Eles ligam-se a nomes e recebem marcas de gênero (masculino e feminino), de número (singular e plural) e repetem as marcas de gênero e número dos nomes aos quais estão ligados.

Uma casa / dois carros / vigésimo sétimo colocado

Assim como os pronomes de casos raros, os nominais quantificadores podem se ligar aos pronomes.

Um eu é suficiente para acabar com dois tu.

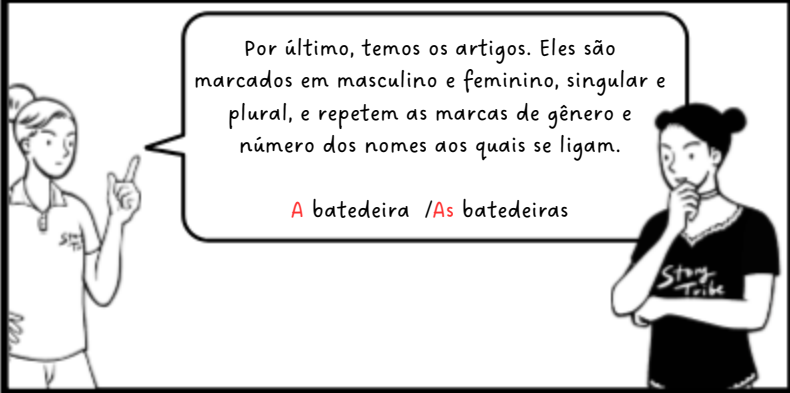
"Eu" e "tu", nesse caso, funcionam como base, permitindo que os quantificadores liguem-se a eles.

Professora, mas e em "meus dois amigos"? O numeral "dois" não está ligado ao pronome "meu"?

No caso de construções assim, os numerais não estão ligados aos pronomes, mas, sim, aos nomes.

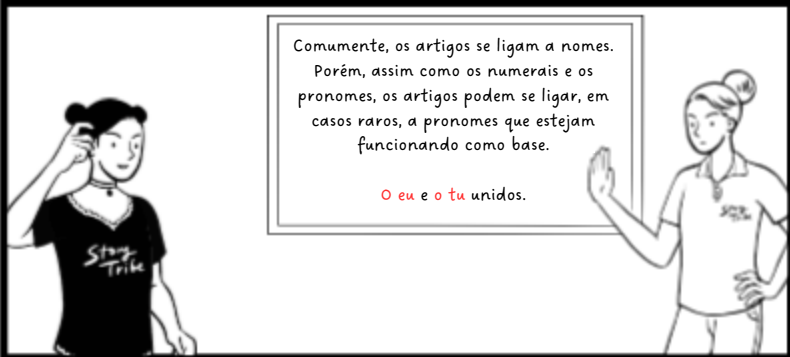
Se fizermos a decomposição da construção "meus dois amigos", vamos ter o núcleo "amigos" e os dois adjuntos, que são "meus" e "dois", que complementam o núcleo. Entendeu?

Acho que sim...



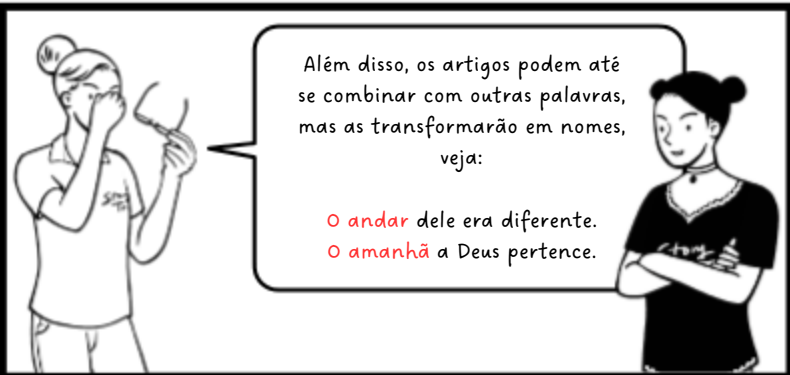
Por último, temos os artigos. Eles são marcados em masculino e feminino, singular e plural, e repetem as marcas de gênero e número dos nomes aos quais se ligam.

A bateadeira / As bateadeiras



Comumente, os artigos se ligam a nomes. Porém, assim como os numerais e os pronomes, os artigos podem se ligar, em casos raros, a pronomes que estejam funcionando como base.

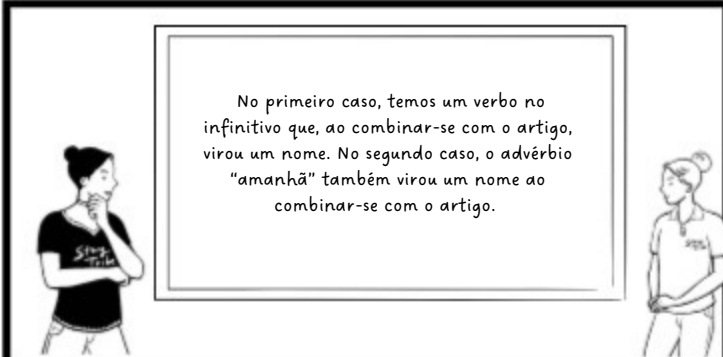
O eu e o tu unidos.



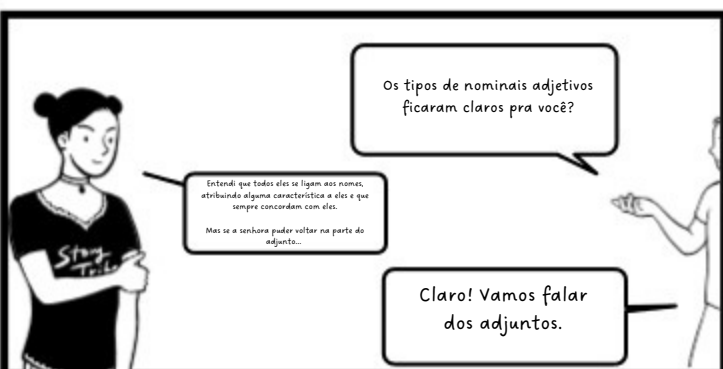
Além disso, os artigos podem até se combinar com outras palavras, mas as transformarão em nomes, veja:

O andar dele era diferente.

O amanhã a Deus pertence.



No primeiro caso, temos um verbo no infinitivo que, ao combinar-se com o artigo, virou um nome. No segundo caso, o advérbio "amanhã" também virou um nome ao combinar-se com o artigo.



Os tipos de nominais adjetivos ficaram claros pra você?

Entendi que todos eles se ligam aos nomes, atribuindo alguma característica a eles e que sempre concordam com eles.

Mas se a senhora puder voltar na parte do adjunto...

Claro! Vamos falar dos adjuntos.

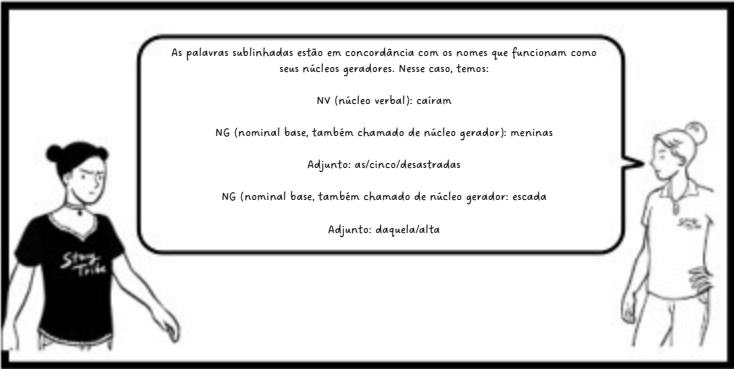
Um adjunto é um tipo de sintagma (ou seja, uma parte mínima de uma frase) que se liga ao nome por meio de concordância. Ou seja, o adjunto sempre vai concordar com o nome ao qual se liga.

Por isso, só funciona como adjunto uma palavra que funcione como adjetivo, pois os nominais adjetivos são as únicas palavras do português que permitem concordância nominal com os nomes.

Os adjuntos são formados por uma palavra única (não existem adjuntos com mais de uma palavra no PB); mas um mesmo nome pode ter mais de um adjunto. Vamos ver um exemplo:

[[As cinco [meninas] desastradas] [caíram] [daquela [escada] alta]]





As palavras sublinhadas estão em concordância com os nomes que funcionam como seus núcleos geradores. Nesse caso, temos:

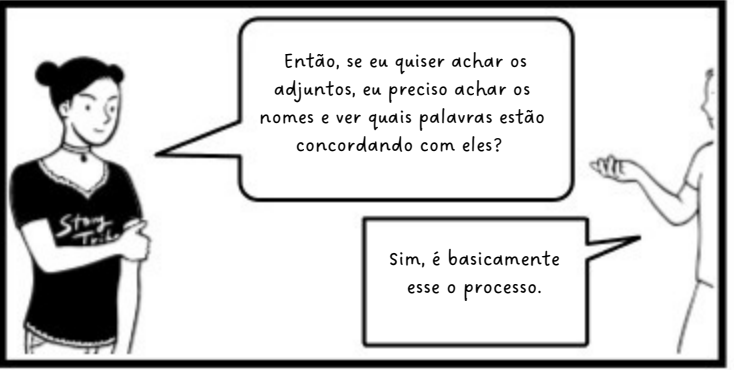
NV (núcleo verbal): caíram

NG (nominal base, também chamado de núcleo gerador): meninas

Adjunto: as/cinco/desastradas

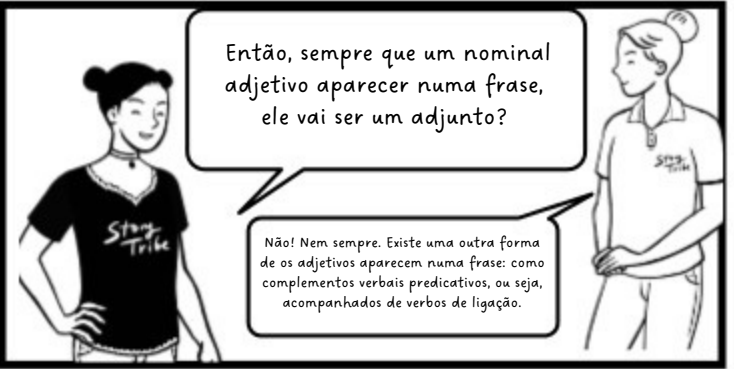
NG (nominal base, também chamado de núcleo gerador): escada

Adjunto: daquela/alta



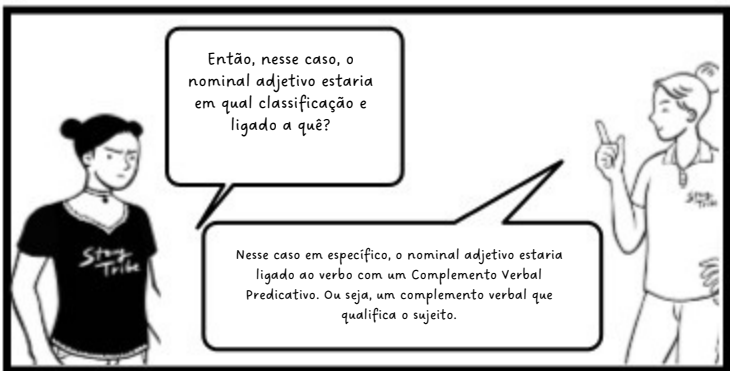
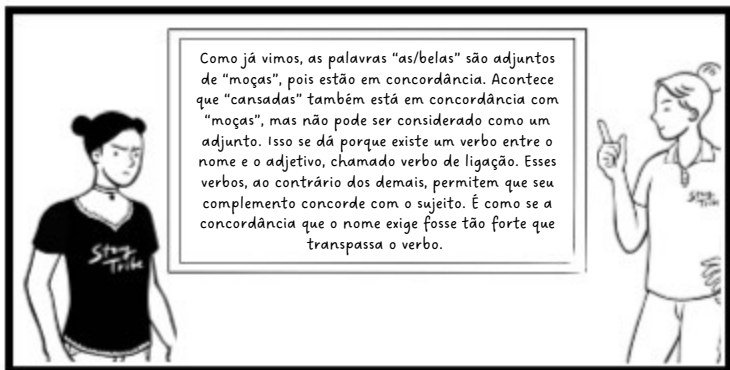
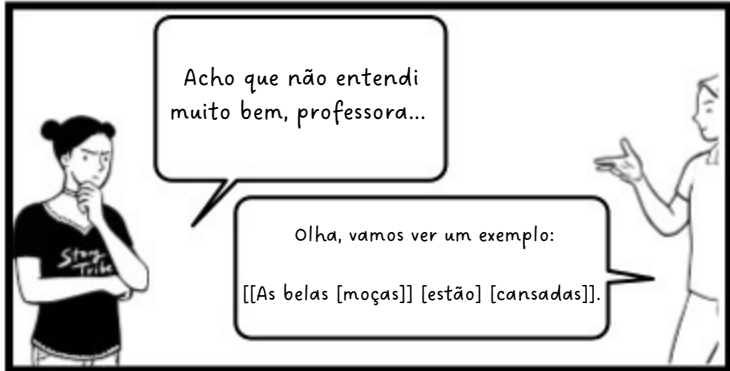
Então, se eu quiser achar os adjuntos, eu preciso achar os nomes e ver quais palavras estão concordando com eles?

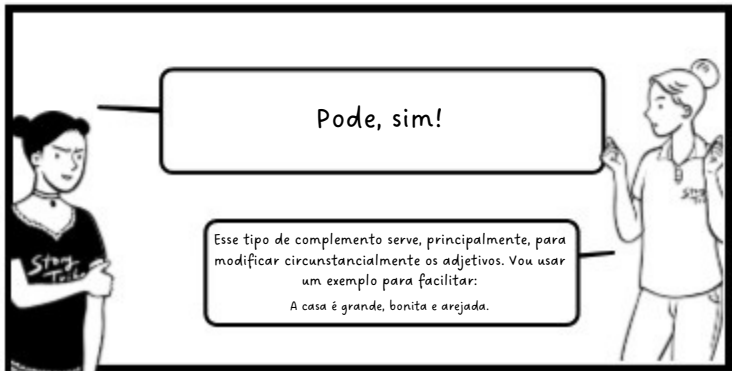
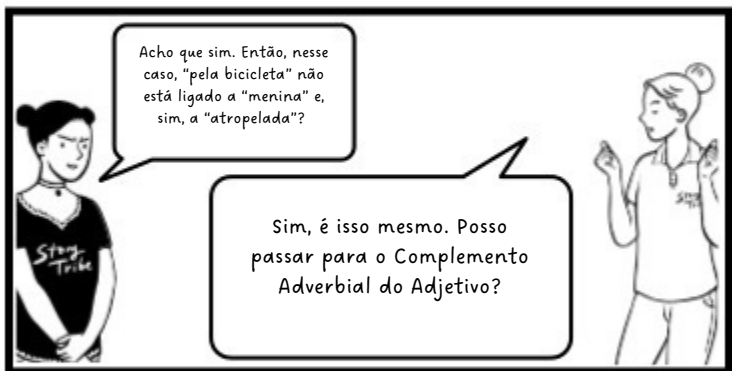
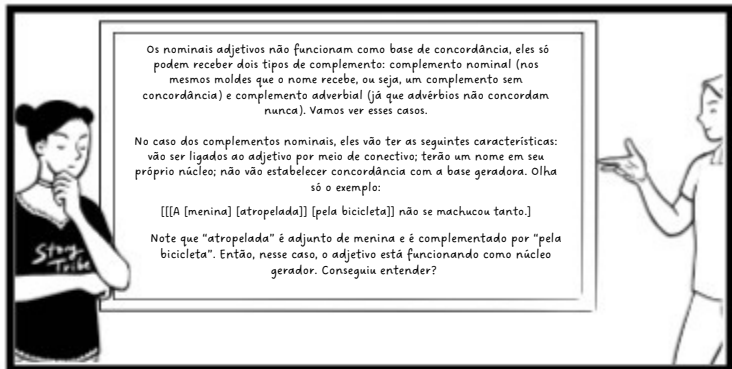
Sim, é basicamente esse o processo.



Então, sempre que um nominal adjetivo aparecer numa frase, ele vai ser um adjunto?

Não! Nem sempre. Existe uma outra forma de os adjetivos aparecerem numa frase: como complementos verbais predicativos, ou seja, acompanhados de verbos de ligação.





Como podemos alterar circunstancialmente essas características? Bom, podemos, por exemplo, intensificar as características: muito grande, extremamente bonita e bem arejada. Podemos, também, negar essas características: nada grande, nada bonita e nem um pouco arejada. O que é importante perceber nesse caso é que o advérbio vai estar ligado ao ADJETIVO.



Por isso é importante fazer a análise sintática com muita atenção, pra conseguir perceber a qual palavra o advérbio está se ligando



Vau, acho que finalmente consegui entender o que são os nominais adjetivos e as ligações que eles formam

Fico feliz que tenha entendido, porque trouxe uma lista com 45 atividades de análise sintática para você fazer!

Tudo isso! Tá bem...

